



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS
GABINETE DA PREFEITA**

OFÍCIO N.º 151/2021/DAO

Pelotas, 9 de junho de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Cristiano Silva
Presidente da Câmara Municipal
Pelotas-RS

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Na oportunidade em que o cumprimento, envio-lhe resposta referente ao expediente formulado pela Vereadora Miriam Marroni, a qual requer informações sobre o número de pessoas, por grupo de prioridade, que não compareceu para receber a primeira e/ou a segunda dose da vacina do COVID-19 (prot. Câmara 3724/2021).

Segue apenso, esclarecimentos prestados pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS (02 fls.).

Atenciosamente,

Paula Schild Mascarenhas
Prefeita



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PELOTAS
SECRETARIA DA SAÚDE

Pelotas, 04 de junho de 2021.

Ofício nº 649/2021 – GAB

À Câmara Municipal de Pelotas

Assunto: Resposta ao Pedido de Informação 0001341C50017D0027FA02E839031FB5

Prezados,

Considerando o Plano Estadual de vacinação contra Covid-19 do Rio Grande do Sul, ao qual estabelece recomendações para identificação dos grupos prioritários da vacinação contra a Covid-19;

Considerando a pactuação e a distribuição das vacinas aos municípios, estabelecendo essas estratificações na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), com a participação do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS);

Informamos que seguem o total de 20.519 de pessoas com comorbidades vacinadas no período de 06/05/2021 (início do grupo das comorbidades) a 31/05/2021.

Ainda não temos faltosos de segundas doses de comorbidade, visto que a segunda dose está aprazada com data provável para 12 semanas.

Com relação à população estimada com comorbidades descritas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 (PNO), conforme cálculo para envio de doses de vacinas do governo do Estado do Rio Grande do Sul, através do Núcleo de Imunizações, é um total de 34.165 para o grupo prioritário de comorbidades.

Também cabe a ressalva que sempre manteremos local fixo para casos de pessoas com comorbidades que perderam as ações previstas para esse grupo, e que estamos semanalmente informando a programação de vacinação nos veículos oficiais de comunicação da Prefeitura de Pelotas.

Para melhores esclarecimentos, segue em anexo Informe Técnico nº 05/2021 com o método do cálculo utilizado para determinar a população de pessoas portadoras de comorbidades nos municípios do RS/ Campanha de Vacinação contra a COVID-19.

Atenciosamente,

Enª Aline Machado

Coordenadora do Dept. de Vigilância Epidemiológica

Roberta Paganini Lauria Ribeiro
Secretária Municipal de Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



INFORME TÉCNICO nº 05/2021

Método do cálculo utilizado para determinar a população de pessoas portadoras de comorbidades nos municípios do RS Campanha de Vacinação contra a COVID-19

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), estimou a população de 1.150.997 pessoas com comorbidades, para o Estado do Rio Grande do Sul, na Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19. Os grupos de gestantes e de pessoas com Deficiência Permanente cadastradas no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC) não estão incluídos neste cálculo para o grupo-alvo de comorbidades. Também na I fase das comorbidades foram distribuídas doses extras para os grupos de pessoas com Síndrome de Down e pessoas com doença renal crônica em terapia de substituição renal (diálise), ambas independentes da idade, de acordo com o quantitativo de vacinados na campanha de influenza 2020.

Uma vez que não foi disponibilizada a estimativa populacional do grupo-alvo de comorbidades por município, o método de cálculo foi realizado da seguinte forma:

1 – Foi considerada como base de cálculo a população residente total de 18 a 59 anos de cada município, utilizando como fonte o estudo de estimativas populacionais do MS/DATASUS para o ano de 2020. Como tal estimativa é disponibilizada apenas em intervalos de 5 anos, para calcular a população residente de 18 e 19 anos foram considerados 2/5 da população de 15 a 19 anos de idade. Após obter a população residente total de 18 a 59 anos de cada município, foi calculado o percentual equivalente de cada município em relação à população total do RS (6.744.277 habitantes).

2 – Uma vez que a previsão de doses do MS para o grupo de comorbidade foi de 1.150.997, foi calculada a distribuição destas doses levando em consideração o percentual calculado da população residente de 18 a 59 anos de idade por município do Estado.

O número de doses calculadas para o grupo de comorbidades, por município, conforme tabela disponibilizada no link <http://cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/202105/04120523-tabela-nota-tecnica-05.xlsx>, deverão atender este grupo-alvo, considerando as entregas escalonadas e os critérios de priorização para vacinação definidos por fases pelo PNI/SVS/MS e pactuadas em resolução CIB.